



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Doença falciforme e educação em saúde: autocuidado para saúde bucal

Andrea Soares Quirino da Silva Fonseca. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

anddy.4@globo.com

Vanessa Maria de Souza e Silva. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

vanessaxx@uol.com.br

Raisa Malafaia. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). raisamalafaia@hotmail.com

Márcia Pereira Alves dos Santos. Ministério da Saúde. dramarciaalves@gmail.com

Marlene Cezini. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). marlenecezini@gmail.com

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma das patologias hereditárias mais comuns no Brasil. A atenção integral descentralizada, multiprofissional, humanizada e com ênfase no autocuidado (AC), pode modificar a história natural da doença. O profissional da saúde deve instrumentalizar as pessoas por meio da educação em saúde (ES), a partir dos principais fatores de risco (FR).

Objetivos: Divulgar os principais FR para a saúde bucal e as estratégias de autocuidado (AC) a partir das quatro fases distintas da pessoa com DF: criança, adolescência, gestante e adulta.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A partir do Manual de Educação em Saúde Autocuidado na DF produzido pela equipe multiprofissional do Ministério da Saúde (MS) foram identificados FR para as principais doenças bucais nas pessoas com DF e as estratégias para o AC.

Resultados: Fatores de Risco, Crianças: a doença cárie devido alta prevalência de opacidades dentárias; uso frequente de medicamentos adocicados; Adolescentes: desenvolvimento das doenças cárie, periodontal, má-oclusões e infecções bucais; Gestantes: risco aumentado de desenvolvimento de doenças periodontais; Adultos: a terapia multimedicamentosa reduz o fluxo de secreção salivar, aumenta o risco para a cárie e doença periodontal. A associação de próteses mal ajustadas, álcool e fumo pode aumentar o risco ao câncer bucal. Auto Cuidado, incentivar a alimentação saudável, a higiene bucal, principalmente após o uso de medicamentos infantis, contraindicar o uso de piercings, consumo de álcool e tabagismo

Conclusão ou Hipóteses: Pessoas com DF devem receber acompanhamento pela equipe multiprofissional na Atenção Primária. Ressaltando a importância do autocuidado a partir da abordagem dos fatores de risco, o que está em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral às pessoas com DF.

Palavras-chave: Doença da Hemoglobina SC. Autocuidado. Saúde Bucal.